

## PECADOS INTOCÁVEIS

### DESCONTROLE – Parte 1

Você se considera uma pessoa controlada ou descontrolada? Você perde o controle em que contexto?

No presente estudo, vamos refletir sobre o pecado do descontrole e o desafio do autocontrole.

No texto de Provérbios 25.28, lemos: *“Como uma cidade destruída e sem muros, assim é o homem que não pode conter-se”*. Nos tempos bíblicos, os muros das cidades eram a sua principal defesa. Se os muros estivessem rachados, o exército inimigo não teria muita dificuldade para invadir e tomar a cidade. Dito isso, o ensino que temos nesse versículo é que, assim como a cidade sem muro é vulnerável ao exército inimigo, a pessoa sem autocontrole é vulnerável a todos os tipos de tentações.

O texto de Provérbios 25.28 foi escrito por Salomão e, infelizmente, Salomão é um exemplo triste, mas extraordinário, de seu próprio ensino. Salomão teve setenta esposas e trezentas concubinas, todas vindas de lugares onde Deus havia proibido os israelitas de escolherem esposas (1Rs.11.1-3). Salomão deixou-se dominar pela paixão, desconsiderou o seu próprio conselho e pecou. Como consequência, ele pagou um alto preço pela falta de autocontrole: suas esposas levaram o seu coração para longe do Senhor e isso levou a divisão do seu reino nos dias de seu filho Roboão, e a dinastia de Davi foi mutilada daquela época em diante.

Além de Provérbios, vemos o ensino sobre o autocontrole em outras partes da Bíblia. Segundo Paulo, o autocontrole é fruto do Espírito (Gl.5.22-23) e o apóstolo inclui o descontrole na lista dos pecados que iriam caracterizar os últimos dias (2Tm.3.3). Outros textos em que Paulo nos ensina sobre o autocontrole são: Tt.2.2,5,6,11,12; 1Pe.1.13; 4.7; 5.8; 2Pe.1.5).

Além de ser um ensino bíblico, o autocontrole também pode ser entendido como sendo uma virtude que recebe pouca atenção consciente da maioria dos cristãos. Nem sempre corrigimos as manifestações de descontrole, e poucas vezes elogiamos e reconhecemos a virtude do autocontrole. Isso faz com que o

descontrole, mesmo sendo um pecado, passe a ser tolerado e torne-se um pecado intocável na maioria dos casos. Um exemplo disso é o descontrole relacionado à língua, que abre caminho para todos os tipos de conversas pejorativas, como sarcasmo, fofoca, calúnia e menosprezo.

Afinal de contas, o que é autocontrole? É o domínio ou o governo cauteloso sobre nossos desejos, anseios, impulsos, emoções e paixões. É dizer não na hora certa. É ter moderação e equilíbrio nas vontades e atitudes legítimas, e restrição total e absoluta daquilo que é pecado. Exemplo: é ter moderação no uso da TV e restrição total ao uso de pornografia ou qualquer outro conteúdo ilícito.

É importante lembrar que, quando temos um determinado objetivo, conseguimos desenvolver um certo tipo de autocontrole em determinada área, mas falhamos de modo gritante em outras. Ex: um atleta de alto nível pode, ao mesmo tempo, demonstrar autocontrole na alimentação, mas descontrole na área do temperamento. Considerando essa realidade, temos que lembrar que o autocontrole, conforme a Bíblia ensina, não é exercido por força de vontade humana. De acordo com as Escrituras, o autocontrole está presente em todas as áreas da vida e exige confronto incessante com as paixões da carne que batalham contra nossas almas (1Pe.2.11).

O autocontrole, biblicamente entendido, depende da persuasão e capacitação do Espírito Santo. Há dois pontos fundamentais que devem ser lembrados nessa luta:

- Nossa mente precisa ser continuamente exposta ao ensino da Escritura.
- Precisamos orar, pedindo para que o Espírito Santo nos conceda vontade e poder para exercitarmos autocontrole.

Podemos afirmar que o autocontrole não é o domínio *por* força de vontade pessoal, mas o controle *da* pessoa pela força do Espírito Santo. Que o Espírito Santo nos domine dessa forma.

No próximo estudo, refletiremos sobre algumas áreas que são um desafio para os cristãos na área do autocontrole e o ensino bíblico para enfrentar esses desafios. Que Deus seja conosco.